

## Cara leitora e caro leitor,

**É** com muita honra que apresentamos o número de lançamento da revista iNpública. Este periódico nasce com a marca registrada da Secretaria de Estado da Administração (SEAD/RN), por meio da Escola de Governo Dom Eugênio de Araújo Sales, fazendo parte de seu conjunto de contribuições para a gestão pública do Rio Grande do Norte. A missão da iNpública é divulgar o conhecimento científico na área da gestão pública, configurando-se num espaço de discussão de temas relevantes para o setor público.

A Escola de Governo Dom Eugênio de Araújo Sales, criada em 2007, no âmbito do Governo do estado do Rio Grande do Norte, vem cumprindo seu principal objetivo de promover a valorização e o desenvolvimento do servidor público estadual, a partir da capacitação permanente dos servidores públicos. Suas ações estão voltadas a proporcionar o aumento do nível de qualidade, eficiência, eficácia e efetividade dos serviços prestados ao cidadão potiguar. Além dos cursos de extensão realizados e dos programas de estágio e de bolsas de pesquisa, a Escola tem como destaque os convênios com Instituições de Ensino Superior e a realização do Congresso de Gestão Pública do Rio Grande do Norte (CONGESP).

No ano de 2022, o Congesp chega a sua 15ª edição, consolidando-se como um rico momento de diálogo e conexão de saberes e experiências que, a cada ano, contribuem com a renovação dos esforços

coletivos em prol da gestão pública e das políticas públicas no RN. O evento reúne servidores e gestores públicos, estudantes e pesquisadores do RN e de todo o país, que se conectam em torno de temas da atualidade da gestão pública, tecendo redes e apresentando soluções inovadoras para os desafios cotidianos.

Além desse grandioso espaço de diálogo voltado para gestores e para a sociedade, a Escola de Governo vem buscando ampliar a sua atuação, oferecendo ao RN novas estratégias para o alcance de uma gestão pública efetiva, democrática e pautada na justiça social. O resultado dessas ações vai além da esfera estadual, possibilitando aos municípios potiguares um diálogo construtivo em torno dos novos conceitos e conhecimentos relacionados com a área da administração pública.

A novidade é que, a partir de 2022, a sociedade potiguar, os servidores e gestores públicos, além de estudantes e pesquisadores, contarão com um periódico que se constituirá como um repositório das experiências exitosas da gestão pública e que possibilitará o nosso encontro com outras realidades do país.

A iNpública será um canal para a geração de novos conhecimentos em uma via de mão dupla: de um lado, ancorará artigos, relatos de experiências, entrevistas e outros conteúdos voltados ao aprimoramento da gestão pública e, de outro, possibilitará encontros do Rio Grande do



Norte com outros estados, ampliando a conexão entre leitores, gestores e os mais diversos atores interessados.

O material publicado nas futuras edições da iNpública será resultado das múltiplas estratégias de capacitação realizadas pela Escola de Governo do RN. Assim, a leitora e o leitor poderão encontrar artigos apresentados durante as futuras edições do Congesp, trabalhos resultantes dos cursos de graduação e pós-graduação da Escola de Governo (em convênio com IES potiguaras), além de entrevistas com gestores públicos locais e nacionais e relatos de experiências de todo país.

Em sua primeira edição, o conteúdo será apresentado em sessões. A primeira delas, intitulada “Opinião”, traz o artigo “A inovação na gestão pública do Rio Grande do Norte (RN): o papel da Fapern”, de autoria do Diretor-Presidente da Fapern, Professor Gilton Sampaio de Souza. O texto traz as recentes transformações da Fundação de Apoio à Pesquisa do RN, destacando a inovação como uma ação ou ferramenta a ser explorada para a modernização dos serviços e para a eficiência no setor público.

Na seção entrevista, a Secretária de Estado da Administração do Rio Grande do Norte, Maria Virgínia Ferreira Lopes, destaca os avanços alcançados pela Sead/RN nas mais diversas áreas de atuação e ressalta os desafios para a Administração Pública diante da pandemia.

Na seção “Eventos”, a iNpública relembra a 14ª edição do Congesp, ocorrida em 2020 e os principais destaques de sua programação. Em seguida, a seção “Gestão de Pessoas” traz texto intitulado “Boas práticas na Gestão de Pessoas: SET/RN valoriza percepção de colaboradores para ações de melhoria e desenvolvimento através da “Escuta Ativa”, ressaltando a iniciativa realizada em 2020 e voltada à Gestão do Desempenho com dados e percepções dos gestores e servidores públicos no contexto de pandemia.

A quinta seção apresenta os artigos resultantes da 14ª edição do Congesp. Os sete primeiros textos possuem como enfoque direto o aprimoramento da gestão pública e os instrumentos de gestão.

O artigo “Estratégias de convivência com o semiárido: limites e potencialidades dos programas “um milhão de cisternas - P1MC” e “uma terra e duas águas - P1+2” no Rio Grande do Norte”, dos autores Handrya Emilly de Souza Albuquerque; Rita de Cássia Pontes da Silva; Isaac Cesar Pacheco de Paiva e Roberto Marinho Alves da Silva, trata de alternativas baseadas na sustentabilidade do desenvolvimento, apresentando um balanço das potencialidades, desafios e limites das políticas públicas estudadas como meio de redução de vulnerabilidades socioambientais.

Em “A experiência E-GOV no Rio Grande do Norte: análise do app nota potiguar”,



Pedro Henrique Bezerra de Farias e Maria Lúcia Pessoa Sampaio destacam a incorporação da inovação e tecnologia na esfera pública a partir da reflexão sobre como o debate em torno do e-Gov vem sendo inserido na gestão pública do RN, a partir do app Nota Potiguar. No âmbito das novas estratégias de gestão, Tatiana Dantas dos Santos analisa como as ferramentas digitais estão sendo inseridas na gestão pública do RN. O artigo “Ferramentas digitais na gestão pública estadual do RN: implantação do módulo de catálogo de informações legais do sistema unificado de administração pública (SUAP)” tem como enfoque os instrumentos de gestão pública e suas contribuições para o aprimoramento das políticas.

O artigo “Mapeamento da estrutura organizacional das centrais de compras públicas no Brasil: parâmetros para o RN”, de autoria de Karoline de Oliveira e Brunno Costa do Nascimento Silva, por sua vez, realiza um estudo da estrutura organizacional de algumas centrais de compras públicas no Brasil, analisando o modelo de centralização adotado. O rico estudo está pautado em dados das experiências do Ceará, Mato Grosso, Maranhão, Paraíba e Rio Grande do Sul e foi realizado como etapa preparatória do planejamento da centralização das compras governamentais no Governo do Rio Grande do Norte.

Também de forma a contribuir com estudo das compras públicas, Brunno Costa do Nascimento Silva e Dary de Assis Dantas Neto apresentam o artigo “Compras Governamentais do Governo do RN: análise

sobre as comissões permanentes de licitações (CPLs)”. Os autores identificam os principais desafios encarados pelos gestores das CPLs, do Governo do RN, para centralizar as compras do estado.

Neste primeiro bloco, e, em continuidade à discussão do tema das compras públicas, Alana Caroline Ribeiro Ramalho; Andreza Ferreira da Silva; Genykléa Silva de Oliveira e Maria Angela Fernandes Ferreira apresentam o artigo “A compra de alimentos da agricultura familiar para alimentação escolar e o estado nutricional de crianças no Rio Grande do Norte”, que avalia a compra dos alimentos da agricultura familiar pelos agentes executores do PNAE e verifica o estado nutricional de crianças menores de cinco anos no estado do Rio Grande do Norte (RN) de 2013 a 2017.

O artigo “Análise da governança corporativa usando a metodologia dos oito “ps”: um estudo dos conselhos da secretaria de administração do estado do Rio Grande do Norte”, escrito por Érika Elaine Cardoso da Silva; Jássio Pereira de Medeiros; Maria Lúcia Pessoa Sampaio, aborda o conceito de governança corporativa com foco em dimensões que sintetizam pontos como o ambiente, o sistema, os pontos fortes, as fragilidades e as situações críticas. O estudo enfoca Secretaria de Estado da Administração do RN (SEAD), a partir do Conselho de Gerenciamento de Patrimônio – CGP; do Conselho de Política de Administração e Remuneração de Pessoal – COARP e do Conselho Estadual de Tecnologias da Informação e Comunicação – CETIC.



Por fim, neste primeiro bloco, o artigo “Gestão dos bens imóveis em desuso pertencentes ao patrimônio do Governo do Estado do RN”, de autoria de Camilla Moura Silva, parte da ideia de que a existência de imóveis que não cumprem sua função social evidencia a presença de falhas na gestão. O texto traz um interessante panorama dos imóveis do poder público estadual do RN e identifica lacunas que podem ser utilizadas pela administração pública para o aprimoramento da gestão dos bens estaduais.

No que tange à gestão de pessoas, o artigo “Planejamento na Gestão Pública a partir do censo dos servidores: breves análises acerca do funcionalismo público estadual do Rio Grande do Norte” reúne a reflexão dos autores Leandro Nazareno Basílio Júnior e Wilson Fusco, os quais destacam a importância de se conhecer o perfil dos servidores, a fim de que seja possível contribuir com a solução dos entraves relativos à área da gestão de pessoas, a partir das transformações demográficas e administrativas. O artigo reúne um conjunto de indicadores que podem contribuir para o planejamento do serviço público no que concerne à área de gestão de pessoas.

Sob o mesmo enfoque, o artigo “Análise e reflexões sobre a força de trabalho no âmbito do Programa Central do Cidadão, da SEAD/RN”, escrito por Ricardo José Elias Nobre, traz uma análise em torno da composição da força de trabalho e os desafios do Programa Centrais do Cidadão, considerando-se a importância da referida

política pública para o governo estadual. O artigo apresenta como potencialidade a identificação de uma radiografia histórica dos entraves do programa citado, elenca sugestões quanto ao perfil e reforço das equipes e apresenta orientações ao nível da organização logística.

Esta primeira edição também traz como um de seus destaques as contribuições relacionadas com os desafios impostos pela Covid-19. Assim, o artigo “Teletrabalho em contexto de Pandemia: potência, resultados e desafios”, de autoria de Andreia Lourenço dos Santos; Carmem Lúcia da Silva Sousa e Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro, teve como enfoque compreender como os servidores da Universidade do Estado do RN vivenciaram o teletrabalho e quais foram os impactos dessa modalidade na realização das atividades administrativas e seus reflexos na saúde do servidor público.

De forma relacionada a tais experiências, e de forma ampla, este número também reúne contribuições em torno da formação e da política de educação no RN. Por meio das contribuições de Wendson Dantas de Medeiros; Francisca Maria Gomes Cabral Soares; Josélia Carvalho de Araújo e Adriana Moraes Jales, no relato de experiência intitulado “Gestão da formação nas licenciaturas da UERN no contexto da pandemia: um relato de experiência”, teremos o registro dos desafios da gestão dos cursos de licenciaturas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) no contexto da pandemia ocasionada pela Covid-19.



Em sintonia com essas contribuições, o artigo “Mudanças da gestão de projetos em educação e desenvolvimento social em tempos de pandemia: experiência da extensão universitária na UERN”, de autoria de Emanuella Rodrigues Veras da Costa Paiva; Geordana Fernandes Souto do Monte Vasconcelos; Evandro Hallyson Dantas Pereira Emanuel Márcio Nunes e Francisco Fabiano de Freitas Mendes, trazem contribuições sobre a gestão e acompanhamento dos projetos de extensão em tempos de pandemia no âmbito da Universidade do Estado do RN.

Em seguida, a revista apresenta a seção “Boas práticas governamentais” com o Projeto Sipac e sua implantação na administração Pública do RN como sistema de informação gerencial.

A seção inovação apresenta a experiência de criação do “I Prêmio iNovaRN” no contexto da gestão pública do Estado do Rio Grande do Norte. O texto, de autoria de Maria Lúcia Pessoa Sampaio; Sayonara Fernandes da Silva e Hironobu Sano, aborda o surgimento e importância do Laboratório de Inovação na Gestão Pública – iNovaRN e o lançamento do I Prêmio iNovaRN em 2022.

Por fim, em “De fato” a revista põe em destaque o pioneirismo da Universidade do Estado do RN no enfrentamento à pandemia, ressaltando a UERN como a primeira instituição de ensino superior do RN a suspender as atividades presenciais e a antecipar a colação de grau dos estudantes de Medicina para atuarem no combate ao Covid-19.

Diante desse rico conteúdo, parabenizamos a Secretaria de Estado da Administração (SEAD) e a Escola de Governo pelos novos caminhos que se abrem a partir desta iniciativa. Desejamos vida longa à iNpública e uma excelente leitura a todas e a todos!

## *Os editores,*

Profa. Dra. Ana Augusta da Silva Campos (UERN)

Prof. Dr. Luís Miguel Dias Caetano (UNILAB)

Profa. Dra Raquel Maria da Costa Silveira (UFRN)

